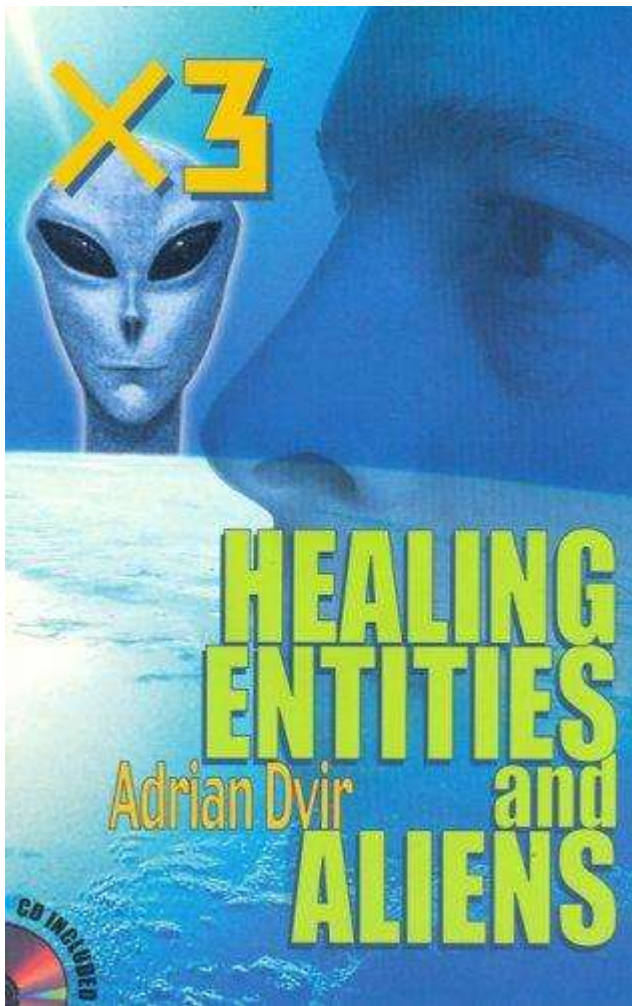


Tradução para português (dos 3 primeiros capítulos):



X3 – Entidades de Cura e Extraterrestres

Capítulo 1

Introdução

A maioria de nós leva uma vida como se fosse uma corrida sem fôlego para conseguir a sobrevivência, prazer, entretenimento, preenchimento emocional e a concretização dos nossos sonhos.

Nós somos nadadores presos neste maremoto de eventos, circunstâncias e possibilidades. O meu maremoto pessoal inclui minha família, estudos acadêmicos e a minha tentativa de me manter atualizado com o contínuo fluxo de novas tecnologias na ciência de computadores. Eu

nadei neste mar agitado como todos nos temos feito, até que me dei conta que algo estranho estava acontecendo comigo. Posso até me lembrar deste dia específico há alguns anos atrás. As minhas primeiras reações foram de hesitação, confusão e dúvida com um pouco de medo misturado. Mas eu também senti uma curiosidade imensa, que acabou ficando mais forte com o tempo. Eu me relacionei com os estranhos eventos como se eu tivesse conduzindo o meu próprio estudo científico e eu mantive anotações detalhadas. Esta foi a minha maneira de encarar de vir a entender o que estava acontecendo. Eu estava tentando e continuo tentando, somente para entender. Algumas coisas estão muito além da nossa compreensão, porém elas acontecem de qualquer forma. A minha visão do Mundo, do Universo e da existência mudaram além da compreensão. O mundo físico como nós o conhecemos, como o somatório da vida e da civilização existente no planeta Terra, é apenas uma pequena ponta na imensidão do Universo, cujo o começo e fim são incomensuráveis. Mas não me deixe ir muito além de mim mesmo. Leia o que aconteceu comigo e as coisas que venho experienciando, e talvez você seja corajoso o suficiente para acreditar....

No início eu não tinha a intenção de escrever um livro, mas somente para manter um diário dos eventos. Minhas experiências foram tão extraordinárias e tão além da realidade mundana, que eu senti que eu não poderia falar a respeito disso com os meus amigos, pelo medo do ridículo. Ao invés eu documentei tudo que aconteceu comigo que achei importante. É justamente esta documentação que agora eu divido com os meus leitores.

A maioria das pessoas numa época ou outra em suas vidas, experiência algo estranho e inexplicável. Algo tão além da realidade, tão assustador que seria preferível de ignorar, fazendo de conta que aquilo nunca aconteceu, ou encontrar conforto em explicações de pura coincidência e esquecer do ocorrido. Eu certamente compreendo da necessidade de manter a terra firme por debaixo dos pés do indivíduo. Manter-se sob controle da realidade do dia a dia, é a prioridade principal que é mais importante do que a exploração destes mistérios, e penetrar esta área obscura da vida, requer um grande esforço íntimo. Eu já encontrei muita gente que rotineiramente encara estes fenômenos paranormais com uma atitude de que se não houver explicação científica então estes não existem. Tais pessoas têm a tendência de acreditar que jamais acharemos vida além dos confins do nosso mundo. Para enfatizar a crença científica deles com dados e teorias da distância, tal como a da velocidade da luz, composta com a distância medida em anos-luz aos planetas remotos, os faz ficar ainda mais incrédulos. A decisão de escrever este livro, não foi fácil. Eu tive que tomar em consideração as reações dos meus amigos, da minha família e colegas. No final eu concluí que qualquer dano que este livro fizesse aos meu relacionamentos pessoais, seriam negligenciáveis comparados ao benefício trazido ao ser humano com a informação exposta. Os meus amigos os Ets, que como regra geral nunca pedem nada, gentilmente sugeriram que a publicação deste livro fosse um passo importante.

Capítulo 2

Encontros com o Além

Em 1982, quando me encontrava muito cansado ao retornar de um dia de trabalho na base militar onde trabalhava, me recostei na cama exausto, e quando estava naquele meio-termo entre acordado e dormindo, senti como se fosse uma mão gelada que tocou no meu joelho. Abri os olhos mas não tinha ninguém no quarto, aí então ouvi claramente uma voz familiar, que se dirigiu à mim falando em Romeno, que disse, "tome conta dos meus filhos", fiquei todo arrepiado e senti calafrios, e então percebi que era a voz da minha tia que havia falecido alguns meses antes.

O próximo incidente ocorreu vários anos mais tarde quando passei da transição de Soldado e Solteiro para Estudante de Engenharia Elétrica e casado. Estava descansando ao lado da esposa e de olhos fechados, senti a presença inegável de alguém mais no quarto. O sentimento se intensificou até que a presença se tornou clara de ser a do meu avô que já estava falecido por alguns meses, se dirigiu a mim e pediu que eu lesse o jornal para ele.

Numa manhã ensolarada de sábado, eu estava contente compondo alguns gráficos no meu computador. Minha esposa e as duas crianças estavam ainda dormindo. De repente percebi os sentimentos de uma presença que expressou contentamento pelo trabalho que eu estava fazendo no computador. Eu achei estranho a experiência e fiquei intrigado e me perguntado quem poderia ser. Comecei a perceber então que havia alguém em pé por detrás de mim, e me virei para olhar. Ninguém estava lá. Ao mesmo tempo, uma face começou a se formar na minha mente. Eu só consegui ver a parte inferior do rosto no início. Julgando pelas rugas e linhas, deu para perceber que era de uma senhora idosa que eu jamais havia visto. Desta vez decidi comunicar-me com quem quer que fosse. Mentalmente perguntei qual era o nome dela, a resposta veio mesmo antes que eu acabei de perguntar - Olga . Qual é a sua idade? 86, respondeu rápido, de onde você é? Aí caí em mim, estava comunicando com um fantasma, sentindo medo, cortei a comunicação.

Após aceitar um emprego novo como engenheiro de computação, em uma das maiores companhias do país, um certo dia ao sair do trabalho tarde da noite, eu estava impaciente para chegar em casa. Tão logo eu entrei no meu carro, eu escutei uma voz na minha cabeça que disse: cuidado! e senti uma presença ao meu lado. A presença era muito forte e a identidade inequívoca. Era o meu pai que havia morrido de câncer alguns meses antes. Fiquei perplexo. Comecei a pensar que estava imaginando coisas. Porém a percepção de senti-lo sentado ao meu lado era demasiado forte para tentar ignorar. Eu tentei estabelecer uma conversa mental com ele, do mesmo modo que havia feito com a senhora idosa no caso anterior, mas não consegui. Havia porém um sentido de comunicação, que parecia confuso e finalmente desapareceu. Até o momento eu nunca havia ouvido vozes em forma auditiva, o que me fez sentir em dúvida se realmente alguma vez houve alguma comunicação. Eu só pude realmente descrever a experiência do seguinte modo "é como se fosse.....", me deixando numa atmosfera desconfortável de incerteza. Porém uma coisa ficou certa: A presença de meu pai permaneceu constante durante os próximos dias, o que me deixou um pouco perturbado.

Desta vez eu não me permiti a ignorar o ocorrido, do mesmo modo que no passado, e me convenci que era de fato o espírito do meu pai, e que não o ignoraria com o meu silêncio. Ao mesmo tempo que eu cheguei a esta decisão, eu duvidei da minha própria sanidade mental.

Por vários dias, todas as vezes que eu entrei no meu carro, ele estava lá. Eu não conseguia entender o que estava acontecendo, por um lado eu pensava que estava imaginando coisas, passando por um período psicológico ruim. Na procura de uma saída segura, eu decidi consultar meu médico de família. Ele me assegurou que já havia escutado de coisas parecidas, e que sem dúvida isto iria desaparecer com o tempo. Não somente a presença e os sentimentos que isto causou não desapareceram, mas ao contrário, se intensificaram.

Um certo dia, eu estacionei o carro num local em que a minha visão estava bloqueada. Ao me preparar para sair dela, colocando o carro de marcha à ré e no momento que ia começar a mover o carro, escutei um sussurro do meu pai, "espera um momento". E eu parei. Dentro de poucos segundos um caminhão pesado passou com velocidade alta passou bem junto da traseira do carro. Então fiquei ali parado por algum tempo em choque. Sem dúvida alguma, se eu tivesse movido o carro da maneira que eu ia fazer, teria fatalmente colidido com o caminhão com consequências graves. Este evento finalmente me convenceu que eu estava comunicando com algo mais que as criações da minha imaginação.

Uma certa noite eu estava trabalhando ao computador, enquanto o radio tocava. A recepção não estava boa e me estiquei para ajustá-lo. Talvez eu tenha também ajustado a recepção na minha cabeça ao mesmo tempo porque de repente eu escutei a voz do meu pai de novo. E Ele falando alto disse: escreva, escreva, escreva! Peguei então um pedaço de papel e uma caneta, e comecei a escrever tudo o que estava vindo à minha cabeça. Palavras e sentenças jorraram no papel numa cadência rápida e constante. Esta foi a minha primeira experiência com comunicação escrita. Eu recebi mensagens tanto do meu pai como do meu avô. De repente, apareceu uma perturbação no fluxo das mensagens, que parecia ser alguém que não conhecia interferindo na "nossa frequência". Eu escutei uma voz feminina me pedindo que tomasse conta do filho dela que faleceu. Eu porém não respondi a esta voz, ao invés baixei a caneta, peguei o pedaço de papel em que estava escrevendo e o escondi, pois fiquei confuso e com medo ao mesmo tempo.

Alguns dias mais tarde ao me recompor, eu decidi tentar de novo. Desta vez sentei ao computador e escrevi: Pai, você está me escutando? Para a minha surpresa eu não tive que esperar muito pela resposta. Meus dedos começaram a digitar com velocidade, e eu escrevi tudo que vinha através da minha mente. Eu senti como se eu estivesse conduzindo uma conversa imaginária comigo mesmo mas a conversa estava ocorrendo muito rápido para que fosse minha própria ao mesmo tempo que escrevia. Quando terminei, li tudo que havia acabado de escrever. Fiquei boquiaberto com a extensão da lógica e do diálogo fluente. As respostas às perguntas, claramente identificavam o carácter do meu pai e o seu estilo verbal. Estas comunicações continuaram e as minhas apreensões cresceram dia a dia. Entretanto, também crescia a minha curiosidade, o que parecia cancelar as minhas apreensões. Como eu normalmente faço, fiz muitas perguntas tais como, "me explica o que está ocorrendo por aqui" e meu pai tentava responder dentro das suas melhores habilidades e

compreensão. Um dia após ter feito uma pergunta difícil, a resposta voltou no plural. Eu inquiri do porquê e ele respondeu que não estava sozinho. Ele disse que estava acompanhado por grupo de gente como ele, espíritos também, os quais estavam todos respondendo à minha pergunta. O grupo em si tinha muito mais conhecimento que o meu pai sozinho, e eles me forneceram informações fascinantes do mundo espiritual, do jeito que eles o compreendiam. Então o processo começou a acelerar. As comunicações ficaram mais frequentes e eu comecei a ler sobre o assunto em tudo que caía às minhas mãos. Minha biblioteca de casa cresceu constantemente bem como os arquivos no computador.

Numa certa noite, eu acordei com o choro do meu filho. Me sentei na cama e vi a minha esposa caminhando na direção da varanda do quarto. Ela estava vestida com um robe vermelho de veludo bordado de flores. Tentei me lembrar se já havia visto o robe, quando me ocorreu que ela não tinha tal robe. Então me conscientizei que este se parecia com um vestido do século passado. Eu não consegui ver a cabeça dela ou os pés muito claramente, e à medida que virei a minha cabeça para seguir o seu movimento, eu percebi pelo canto do olho, uma imagem que me chocou. Bem ali do meu lado estava dormindo a minha esposa. A figura de vermelho vagorosamente começou a desaparecer à medida que continuava a seguir na direção da varanda.

Eu, sendo uma pessoa instruída com um conhecimento científico e tecnológico, eu nunca fui atraído ao misterioso e místico. Minha maneira cuidadosa e meticulosa de pensar, não me permitia em aceitar o inexplicável. Ao mesmo tempo eu sempre estava disposto à admitir que nós não temos conhecimento de tudo que existe, o que significava que tínhamos que sermos abertos às novas ideias. As coisas místicas, de Deus e misteriosas, nunca foram objetos de minha atenção. Entretanto eu sempre gostei do ramo literário conhecido como ficção científica, porque esta combinava conhecimento tecnológico avançado com possibilidades futurísticas e fascinantes teorias que instigam a imaginação. Eu gostava de ponderar sobre a existência dos buracos negros ou os universos paralelos. A existência de vida extra terrena em algum ponto do espaço me parecia quase como uma certeza. Vida após a morte, porém, eu não entendia. Eu não consegui divisar uma explicação que começasse a satisfazer-me ou que formasse as bases ou mesmo uma explicação imaginária de uma novela de ficção científica. Eu havia lido livros sobre a existência da alma mas separada do corpo, porém isto não me convencia. Além de ler alguns livros, eu nunca fiz um estudo sobre o assunto. Até aquele período na minha vida quando eu comecei a ter estas estranhas experiências, eu nunca participei de uma sessão espírita nem me aproximei de alguém que se apresentou como médium. A minha maior dificuldade com este assunto inteiro, foi de não poder falar com ninguém sobre o quê eu estava experienciando. Meus amigos e colegas me conheciam como um engenheiro em computação, uma pessoa razoável e racional. Como é que podia dizer para eles que eu estava falando com fantasmas? Foi então que eu decidi contactar um médium curador profissional bem conhecido chamado Valerio Borgush, de tal forma a me convencer de que o que eu estava experienciando, não era uma criação da minha própria imaginação. Valério contactou o meu falecido pai e me deu informações sobre coisas, que somente meu pai sabia. Eu fiz uma pergunta direcionada ao meu pai e recebi a resposta na minha cabeça. Um segundo mais adiante Valerio repetiu a resposta do meu pai, palavra por palavra. Para mim isto foi uma prova que nós ambos, recebemos a mesma comunicação. Desta maneira

Valerio validou a autenticidade das minhas experiências e me ajudou a compreender o que estava acontecendo.

Eu contei para o Valério sobre os meus estranhos encontros, e como de envés em quando eu senti a presença no ambiente que eme encontrasse e podia ver figuras vagas de fundo. Não demorou muito e nos tornamos bons amigos, e apreciei as longas conversações sobre o assunto. Ele explicou que o corpo físico, o qual definimos como o ser humano, é somente uma pequena porção de todo o ser da pessoa. O destino do corpo humano é o mesmo de toda a carne, morre e é enterrada, mas o resto continua à existir e funcionar. Só precisamos de aprender como fazer contacto com este. Para ilustrar, Valerio comparou o corpo físico com um carro e a alma com o motorista. Quando o carro fica velho e para de funcionar, então você o troca por um modelo mais novo. Às vezes, durante as minha conversas com o Valério, eu tive estranhas sensações; ele parecia que mudava de personalidade, como se de repente eu estivesse falando com uma outra pessoa. Eu percebi que não era só o Valério que estava interessado em satisfazer a minha curiosidade, mas também os espíritos que estavam em contacto com ele. Num dia ao me dirigir para visitar o Valério, eu me senti incomodado com um problema médico, e comecei a me perguntar: será que tem alguém que pode me ajudar ? De repente eu percebi uma voz dentro da minha cabeça. Era uma voz profunda que me fez perguntas específicas sobre o meu problema. O tom de voz e os tipos de perguntas feitas me deu a impressão de uma pessoa inteligente e experiente, talvez até um médico. Na minha mente se formou a imagem de um rosto arredondado com um bigode e uma barba bem aparados. A conversação com este ser, ele me fazendo perguntas e eu respondendo, continuou durante todo o percurso à clinica do Valério. Eu fiquei me perguntando o quê eu estava fazendo, apesar de tudo continuei com a conversação. Quando eu cheguei na casa do Valério, eu o reportei do episódio inteiro. O Valério estourou em risos, e então disse: Este é o Dr. Stephan. Ele era um cirurgião austríaco famoso. Ele gosta muito de conversar, poderia te manter acordado a noite inteira conversando. Eu se fosse você, esqueceria dele.

Participando de um banquete de celebração num salão de festas, aonde a música estava tocando tão alto, que só se podia se comunicar por gestos e gritando para ser ouvido, fiquei enfadado e resolvi voltar para dentro de mim mesmo e perguntei à esmo se havia alguém do outro lado pela área. Quase imediatamente eu recebi uma fileira de palavras não claras numa língua que eu não entendia. Soava com a língua espanhola. Tentei então responder a voz, para captar a atenção do locutor e finalmente nos começamos a conversar em inglês. Minha parceira de conversação orgulhosamente me contou da sua infância na Espanha, e da sua vida na Inglaterra na época Vitoriana. O conteúdo da conversação, o tom da voz dela e das imagens que eu captei, me deram a figura dela durante os seus anos de glória na Inglaterra, me criando um carácter que era incrivelmente real. Através da nossa conversação, ela revelou que após ter vivido até uma idade avançada, e ter morrido nas vizinhanças deste salão de festas, o seu espírito passo a viver neste local. Apesar de todo o ruído, eu penso que nós fomos mais bem sucedidos do que o casal sentado e gesticulando do outro lado da mesa.

Os eventos relatados acima são somente uma amostra das minhas experiências que me colocaram no caminho de novos interesses, novas avenidas de inquirições e finalmente de novas descobertas.

Capítulo 3

Desenvolvimento em um grupo

Neste capítulo, o autor indica de como a sua percepção se expandiu dramaticamente após ser admitido em um grupo e estudos espirituais.

Enquanto eu estava na metade da leitura de um livro sobre as auras, "por um acaso" eu fui apresentado à uma boa amiga da minha esposa chamada Tânia e cuja profissão era a de Engenheira Elétrica. Ela tem a habilidade de ver auras e entidades espirituais com grande clareza. Pelo que ela conta, ela tem sido abençoada com esta habilidade desde a infância e pelo que parece, o resto da família também tem os mesmos dons. A mãe e os filhos todos gozam das mesmas habilidades. Ela descreveu a minha aura em grandes detalhes, incluindo um raio cósmico da cor lilás que se estende da minha cabeça em direção ao céu. Ela disse que a minha aura era muito expandida e forte e que a minha terceira visão estava totalmente aberta. Ela me explicou que através da terceira visão podemos ver coisas que não se pode ver com os olhos físicos. Ela me enquadrou no mesmo grupo que é capaz da percepção extra-sensorial. O que ela me explicou me fascinou muito mas percebia que estava me escondendo algo. Eventualmente a Tânia me revelou que ela fazia parte de um grupo de estudos na qual se reunia regularmente. E ela me prometeu que iria ver se eu poderia poder ser aceito no grupo. Enquanto eu e a Tânia nos dirigíamos ao ponto de encontro para a minha primeira visita, eu me perguntava com que parecia tal grupo com percepções extra-sensoriais? Ao entrarmos no recinto que se localizava em um prédio em um bairro industrial, haviam 15 pessoas sentadas e formando um círculo no centro desta grande sala. À medida que me aproximei, todos lançaram um olhar de corretor de valores na minha direção, mas fiquei firme e calmo. Um Homem e uma Mulher que estavam sentados juntos, me pediram para sentar próximo a eles. A medida que conversamos, eu percebi que eram os líderes do grupo. Dentro de pouco tempo ficou claro que eu havia passado no "exame de entrada" e fui convidado a participar do grupo. A Tânia já havia me dito que o círculo humano cria uma energia comparável ao campo magnético formado por uma bobina elétrica ao ser excitada por uma corrente elétrica, o que não demorou muito para que eu experienciasse. À medida que a sessão prosseguiu, inexplicavelmente eu comecei a tossir a tal ponto que eu tive que sair do recinto. Tão logo eu coloquei os pés do lado de fora, a tosse passou. Ao retornar ao círculo, a tosse retornou. Eu sentia como estivesse sendo sufocado conjugado por um sentimento pesado no corpo que não me era familiar. Foi preciso participar de várias reuniões para que eu me aclimatizasse e me acostumasse com a presença e energia dos outros membros do grupo. Nestas reuniões, todos falavam abertamente sobre os seres espirituais, extraterrestres e fenômenos paranormais. Eventualmente eu me senti confortável o suficiente para também comentar o que eu estava experienciando, o que eu de todo o coração recomendo a qualquer um que experimente as mesmas dificuldades. A abertura trás um tremendo sentimento de alívio. Dentro do grupo nós trocávamos experiências extraordinárias e durante algumas sessões experienciamos coisas estranhas na sala. Nós claramente e inequivocamente percebemos uma variedade de

estranhas presenças. O ar da sala se tornava frio e de repente ficava quente ou ficava impermeável aos sons como se estivéssemos com os ouvidos cheios de algodão. Às vezes sentíamos sensações físicas estranhas, como se alguém nos tocasse gentilmente na cabeça.

Os participantes do grupo que podiam "ver", reportavam várias imagens ambas de origem humanas e não humanas. Às vezes reportavam que viam objetos tal como uma pequena pirâmide de ouro ou criaturas que pareciam com aquelas que vivem nas profundezas do oceano. Eu também consegui vislumbrar estranhas figuras variadas. Concluí então que este era um local de encontro entre seres inteligentes de mundos diferentes e de dimensões diferentes e entre outras coisas eles vinham para nos observar, devido às nossas atividades e abertura em relação à eles, os faziam ficar interessados por nós. Devido à isto, eu às vezes me sentia como se eu fosse um macaco no zoológico. A partir daí, ficou cada vez mais perceptível a existência de um mundo paralelo ao nosso. Simultaneamente um grande número de perguntas sem respostas foi aumentando. Uma grande barreira psicológica espera aqueles que embarcam no caminho de desenvolvimento espiritual. Eu me deparei com o atentado de reconciliar a realidade do dia a dia, com a nova e estranha realidade composta de seres espirituais, Extraterrestres e mundos invisíveis cuja existência fica sobreposta ao nosso mundo concreto. Eu passei por um período difícil, porque como um Engenheiro, eu tinha que reconciliar os aspectos químicos, físicos e matemáticos que eu aprendi nos meus 20 anos de estudo de educação formal com a nova realidade que eu estava experienciando. O que não faltava eram perguntas. Como por exemplo, quais eram as leis que governam os aspectos físicos, químicos e biológicos dos seres espirituais e dos E.Ts ? O que será que eles comem ? O que é que eles respiram ? Como é que eles viajam ? De onde é que eles vieram ? Por que é que não os conseguimos ver com os nossos olhos ? O que eles querem de nós ? não deu outra, alguém estava escutando as minhas perguntas.....

Era Julho de 1993. Após terminar de ler um livro sobre a física do Universo chamado "A Brief History of Time" ou seja Uma História Breve Sobre o Universo", escrito pelo professor Steven Hawking. Eu me sentei junto ao meu computador, com a intenção de resumir todos os pontos do livro que não estavam claros para mim. Não demorou muito quando o meu sumário se transformou num diálogo com "alguém" gentil o suficiente para me prover respostas incríveis às minhas perguntas, respostas estas muito além do conhecimento contemporâneo. Como por exemplo, explicando que a teoria do Big Bang ou seja da grande explosão do Universo, na realidade foi uma ocorrência local num universo sem fim que sempre existiu e sempre existirá. Eu o agradei pelo tempo dispensado e ele respondeu com humor que ele tinha um tempo infinito ao seu dispor. Mais tarde eu fui compreender que sem intenção, eu fiz contacto com um ser de algum outro mundo, ou seja, um E.T. !!!

Em comunicações subsequentes, ele me explicou que o mundo físico, como nós o conhecemos, é somente uma instância da existência, e que há muitas e muitas mais formas de existência que não são físicas. Em fato tão diferentes da nossa fisicalidade, que não a podemos ver, escutar ou sentir, do mesmo modo como as ondas de rádio são imperceptíveis aos nossos sentidos físicos. Estas outras formas de existência, baseadas na matéria não física, suportam mundos inteiros de seres inteligentes. Nós humanos, com toda a nossa ciência, só podemos ver uma pequena fracção da variedade imensa de matéria que existe no universo. A

maioria da qual está muito além da nossa percepção e escondida de nós.

Nestas escondidas formas de matéria, existem todos os tipos de seres inteligentes e alguns completamente diferentes dos seres humanos. Uma vez sabedores destes detalhes, muitos irão perguntar, e daí? Além da pura curiosidade, porque se incomodar com este aspecto tão vago? Não demorou muito para eu descobrir que o aspecto mais fascinante e prático do contacto com o universo escondido, é um todo conceito associado com a prática da cura.

Durante este período, eu estava sendo perturbado por uns problemas médicos, sendo que um deles era excesso de peso. Com o peso de 146 kg, eu havia tentado várias técnicas de redução de peso, mas nenhum deles produziu os resultados esperados nem duradouros. Os expertos no assunto concluíram que eu estava sofrendo de gula impulsiva. Eu concordei com eles, mas não chegamos à conclusão da causa ou da solução. Na tentativa de achar a minha própria solução para o problema, eu comecei a ler livros sobre Psicologia e deparei com um artigo que lidava com tratamento envolvendo Hipnose regressiva para determinar a causa do trauma. Sob a hipnose, o paciente regride à infância e re-experencia os eventos traumáticos, durante este período de formação. Um dos livros descreveu um paciente que regrediu muito além do período da infância, o que surpreendeu o Psicólogo que estava tratando, ao descrever em grandes detalhes e com clareza os incidentes que ocorreram à ele na vida anterior. Este artigo me impressionou profundamente, pois nada havia sido achado que pudesse ter me traumatizado nesta vida, então decidi explorar as minhas vidas passadas. Ao procurar por alguém que pudesse me ajudar, o Valério Borgush que vive em Rishon Lezion me foi mais uma vez indicado. Depois que o Valério me examinou, este concluiu que a fonte dos meus problemas residia em traumas nas vidas passadas. Fiquei surpreso de que não houve a necessidade de regressão hipnótica. Pois o Valério conseguiu ler as minhas memórias das vidas anteriores. Ele sem esforço nenhum entrou em estado de concentração profunda, gentilmente colocou a sua mão sobre a minha cabeça e fechou os olhos. Ele começou a descrever a minha vida anterior como um escravo Preto que morreu de fome à uns 200 anos atrás. Simultaneamente que ele estava vasculhando as minhas memórias, eu de repente escutei um som de tambores e senti uma celebração ao qual participava a imagem de uma pessoa decorada por penas. Era um Homem Preto e bonito de descendência misturada, e então percebi que este era eu. E a celebração era justamente o meu casamento com esta mulher Preta que eu amava tanto. Após isto as imagens não eram tão felizes, pois estávamos andando num deserto escaldante, até que caímos numa poça de água salgada e lá mesmo perecemos. Apesar do fato de que Valério conseguia relacionar o meu problema com os traumas do passado, ele disse que não poderia me tratar. Entretanto eu estava resoluto a achar alguém que pudesse me ajudar. Em desespero, Eu fechei os olhos e roguei a Deus ajuda. Então percebi que uma forte fonte luminosa, de repente se direcionou a mim. Ao abrir os olhos percebi que a lâmpada do recinto apontava em outra direção. Compreendi então que alguém ou alguma coisa havia me escutado, que para mim era a única explicação plausível, devido o decorrer dos eventos. Este alguém me conduziu à conhecer Chaya Levy, esta mulher tão incomum que passou a ser uma boa amiga minha. De acordo com a Chaya, o montante do sua educação esotérica, foi obtida na leitura de dois livros, o primeiro chamado Cavalheiros dos Deuses e o segundo, O Triângulo das Bermudas, cujo o autor é o Erich von Daniken. Foi através de um grupo de desenvolvimento mediúnico, que ela descobriu os extraordinários poderes da sua

percepção extra-sensorial habilidade de comunicação com seres espirituais. A Chaya começou então à usar estes dons como uma profissão, oferecendo os seu serviços para a comunicação com o mundo espiritual. Gradualmente, espíritos bem intencionados passaram a manter contacto com ela, ajudando com o seu trabalho. Dentre eles, haviam aqueles que foram Médicos ou Psicólogos em vida anterior, dos quais alguns passaram a ser os seus guias, ensinando e ajudando a Chaya à ajudar os outros.

Ficou claro então que a habilidade de fazer contacto ou a de ser um canal mediúcnico, não era somente o requisito necessário para a pessoa ser escolhida para receber a ajuda das entidades espirituais de alto nível.

A pessoa escolhida, ou médium, tem que ser uma pessoa em geral de atitude positiva, e que já atingiu um alto nível de desenvolvimento espiritual e que está maduro, de acordo com as palavras dos guias de outros mundos. Os guias da Chaya periodicamente desapareciam para dar espaço a outros tomarem os seus lugares, dependendo do nível atingido por ela. Cada guia a ensinou algo, sendo que um deles, um ser chamado Chang à ensinou medicina chinesa. Um belo dia a Chaya sentiu a presença de diferentes tipo de seres. Eles eram similares aos seres humanos espirituais, mas pareciam mais não humanos que humanos. Eles pareciam ser entidades espirituais de uma fonte Extraterrestre de outros mundos. À princípio ele ficou com medo deles, não demorou muito para perceber que o propósito de a contactar era o mesmo que os outros seres espirituais. E eles também à podiam ajudar. Tão logo ela concordou, eles construíram um hospital de campo adjacente à sua casa. Chaya que era conhecida como médium, passou a ser conhecida como médium de cura, e com a ajuda dos Extraterrestres, começaram a tratar as pessoas, de um jeito que jamais pudesse imaginar que fosse possível.

Já posso imaginar que os meus leitores estão pensando que entramos no reino da ficção científica; por favor deixem-me explicar: Os seres extraterrestres dos quais estou falando, eles não aparecem na nossa dimensão física. Para a maioria das pessoas eles são tão imperceptíveis como as almas e espíritos terrestres. Porém estes extraterrestres, não existem na mesma realidade ou dimensão dos espíritos. Pelo fato de que são feitos de matéria que os humanos não conseguem perceber e que podem se mover livremente entre nós. Eu me lembro muito claramente do primeiro encontro com Chaya em 26 de abril de 1994. Enquanto eu estava sentado e conversando com a Chaya sobre o meu problema, eu vagamente podia ver a imagem semelhante à um balcão de teatro localizado por detrás da Chaya, com uma carreira de seres sentados à uma longa mesa e de frente para nós, nos observando e telepaticamente conversando entre eles. Durante o curso da nossa entrevista, a Chaya escrevia tudo que os E.Ts diziam para ela. À extrema direita da carreira estava sentado uma figura de autoridade que irradiava grande luz. Ao seu lado estava sentada uma figura feminina de estatura pequena que tinha olhos bem grandes, à qual eu passei a conhecer nos próximos dias. O seu nome é Ornea, que é uma Psicóloga E.T. que fala com um chiado na voz. As outras entidades não me eram muito discerníveis. A conclusão dos E.Ts foi a que à origem dos meus problemas estava enraizado em um trauma da vida anterior, e indicaram que me podiam ajudar. Tão logo eu concordei, eles começaram a fazer o que me pareceu à primeira vista como se fosse uma dança macabra à minha volta. Alguns dos E.Ts saíram da mesa de observação e se ocuparam examinando a minha cabeça. Eu senti correntes eléctricas, picadas

e outras sensações difíceis de se descrever. Chaya estava sentada no lado oposto dos E.Ts, e durante 30 minutos me descreveu as variedades de aparatos que estavam sendo empregados no meu estranho tratamento. No dia seguinte eu me senti meio fora de foco e uma forte dor de cabeça, porém daí em diante todos os sintomas causados pelos traumas experienciados nas vidas passadas desapareceram. Só pode ter sido isto pois, no próximos meses, eu perdi 30 quilos. A mudança da minha figura me convenceu mais do que nunca, que este todo fenômeno de espíritos e E.Ts era definitivamente real. Eu decidi os testar novamente, desta vez com um problema médico menos dramático. No decorrer dos últimos anos, estava cada vez mais difícil para mim escrever com papel e caneta, e mais frequentemente preferia datilografar no computador. Todas as vezes que eu tentava escrita manual, eu começava a me sentir nauseado, e a minha caligrafia estava cada vez mais ilegível. A medicina tradicional não tinha a menor explicação da causa possível e nem tão pouco um tratamento para a cura. Ao ser examinado pelos E.Ts com a ajuda da Chaya, estes determinaram a causa com sendo genética. Eles identificaram uma restrição em um vaso sanguíneo no cérebro que alimentam os nervos que controlam os dedos da mão direita. Dentro de poucos minutos o problema estava corrigido. Desde este tratamento, todas as vezes que sento para escrever com a caneta, me volta à memória como eu fiquei curado. Mesmo que a medicina convencional tivesse identificado o problema, eu duvido que eles recomendassem uma cirurgia cerebral para retificar um pequeno vaso sanguíneo minúsculo.

Então eu fiquei fascinado com os aspectos práticos da cura. Eu tinha este sentimento profundo de era isto que eu gostaria de estar fazendo. Recebi então um conselho dos E.Ts através da Chaya, de como começar a agir: Eu deveria começar a devotar um tempo bem considerável com Meditação de imaginação guiada, para desenvolver os sentidos extrasensoriais, e em paralelo com isso, eu teria que tirar cursos de curas espirituais. E em adição a isso, eles me referiram à um curador chamado Shlomo Kira que iria continuar com o meus problemas médicos. Na minha primeira visita ao Shlomo, ele me pediu que me deitasse em uma mesa de tratamento no seu pequeno consultório. Rezando silenciosamente ele posicionou as mãos acima do meu corpo sem me tocar. Gradualmente eu comecei a sentir correntes circulando pelo meu corpo e sentimentos de pequenas espetadas e picadas. Nas áreas problemáticas do meu corpo, as sensações eram mais fortes. Mais uma vez eu pude discernir uma fileira de seres sentados à uma longa mesa que ficava num balcão semelhante ao de um teatro, e ficavam observando o que estava acontecendo abaixo. Neste caso também, havia um ser cuja luz era tão intensa que era impossível de olhar diretamente para ele. Alguns dos seres ficavam em pé ao meu lado me tratando de alguma forma. As expressões faciais do Shlomo trocavam de uma estranha forma e as suas mão moviam de forma estranha também. Demorou algum tempo para que eu percebesse que as suas mão estava sendo movidas não por ele. Uma vez terminada a sessão, conversamos livremente sobre tudo que aconteceu no decorrer do tratamento. O Shlomo cuja profissão era à de engenheiro especializado em estruturas metálicas, se envolveu com a cura após à cura recebida pela sua esposa de um médium curador. Dentre as entidades espirituais, E.Ts e humanas que me trataram nos últimos meses do ano de 1994, eu consegui me comunicar com 2 espíritos humanos. O primeiro, chamava-se John, que era um cirurgião alto e magro com cabelos longos e louros e que aparentava ter uns 30 anos. Ele apareceu várias vezes como cirurgião chefe durante os meus tratamentos, e o segundo era o Dr. Meir. A primeira vez que eu conheci o Dr. Meir, foi quando ele apareceu em

minha residência para fazer um acompanhamento do meu tratamento recebido no escritório do Shlomo. Descobri então que as visitas domiciliares eram uma prática comum deles. Numa certa noite eu senti a presença de vários seres em minha casa que me pediram que eu fosse para a cama cedo, para que eles pudessem me tratar. Enquanto estava deitado na cama, senti as mesmas sensações que quando eu estava sendo tratado pelo Shlomo, apesar de que eu estava "sozinho" no quarto. Eu não consegui contactar verbalmente o Dr. Meir, porém conseguimos nos comunicar por via telepática em forma de visualizações. Quando ele terminou o meu tratamento, O Dr. Meir me mostrou um grande prédio com amplas áreas de passagem, tectos altos e o piso feito de mármore verde brilhante. Em umas das salas deste prédio estava localizado o escritório do Dr. Meir. A mensagem que eu recebi não estava muito clara, mas eu percebi que na última vida ele era um Médico na Alemanha e que o prédio que me mostrou era onde ele trabalhava. Mais adiante ele me mostrou uma fotografia de uma mulher nos seus 40 anos vestida com uma roupa de festa em veludo verde escuro e cheio de brilhantes, não ficou claro porém se era a filha ou a esposa, mas era óbvio que era alguém muito importante em sua vida que ele queria me mostrar.

Apesar das sensações físicas que eu experienciei durante os meus tratamentos com o Shlomo e o meu contacto com o Dr. Meir, eu ainda achava difícil me convencer que os eventos eram reais. Porém eu acabei ficando convencido quando eu descobri que tanto o Shlomo Kira e Chaya Levy ambos conheceram e trabalhavam com os mesmos seres confirmando as impressões e informações um do outro.

No dia 14 de dezembro de 1994, eu recebi no consultório do Shlomo um tratamento muito interessante. Ele começou me pedindo que fechasse os olhos e relaxasse. Então me conduziu através de uma Meditação de Imaginação Guiada. De olhos fechados, a pessoa imagina estar engajada em alguma atividade específica enquanto conta de 100 à 0. Esta é uma técnica que ajuda a pessoa a entrar num estado de consciência diferente com resultados incríveis. De repente eu vi na minha tela mental uma criatura frágil com uma cara enrugada. Este estava vestido com uma roupa que parecia ser feita de folha de alumínio flexível. Eu tentei conversar com ele mas não consegui, mais aí percebi que agora nós estávamos num local estranho. Nós estávamos num recinto imenso similar à um hangar capaz de guardar um avião Jumbo. Havia um trilho no meio do hangar com um carro de 6 passageiros. 6 criaturas, semelhantes à primeira, estavam sentadas neste carro. Eles pararam o carro junto ao que parecia um centro de controle aéreo. Os operadores todos com a mesma aparência, educadamente sorriram e fizeram um sinal de aprovação com a cabeça para mim, o que me fez sentir bem em relação à eles. Em seguida, eu me encontrei num grande armazém com fileiras de prateleiras. Em cada uma destas prateleiras estava uma destas criaturas. Então eu percebi que estavam em estado de hibernação. Somente um pequeno grupo deles estava ativo, tomando conta do que parecia ser uma espaçonave. De alguma forma eu percebi que o tempo de vida destas criaturas cuja aparência eram tão frágil, era extremamente longa. Eles vieram de um sistema solar distante e se encontravam neste estado por vários milhares de anos. Do porquê que eu recebi esta informação, não havia ficado claro para mim. Eu falei ao Shlomo o que eu havia visto durante a minha meditação e ele confirmou de que já sabia do assunto. Isto me fez fazer graça dos Cientistas que gastam milhões de dólares construindo antenas imensas para receber sinais de rádio à procura de vida inteligente nos confins do Universo, quando todo este tempo estas

formas estão por aqui. O Shlomo me confirmou que os Ets morrem de rir a respeito destas tentativas, e dizem que os Cientistas não vão conseguir receber nenhum sinal, já que a comunicação através das ondas de rádio, é uma tecnologia tão antiga que já foi esquecida pelos Ets há muito tempo.

Durante um tratamento no dia 4 de Novembro de 1994, O Shlomo me colocou em estado de meditação, e me perguntou o que eu estava vendo no recinto. Eu vi um ET de pé junto à ele, que parecia ser masculino, alto e magro cujo o cabelo parecia ser feito de tiras de plástico largas. Esta vestido com uma capa de plástico e tinha um rosto estranho. Este ser pediu ao Shlomo para conversar comigo, porem eu não o conseguia escutar, então o Shlomo se fez de intermediário. Eu fiz várias perguntas sobre a sua identidade e de onde que ele veio. Ele respondeu de uma forma bem educada que o seu nome era Arcady, e que tinha 800 anos, e que já estava no nosso planeta por 500 anos fazendo um trabalho científico importante para ajudar o nosso planeta. Ele é parte de um grupo de Ets, que coletivamente formam um complexo ser, cuja origem é de uma diferente galáxia, cujo planeta se chama Arcaea. Então o Arcady me perguntou qual era a minha opinião sobre o assunto de curas, e então me perguntou se eu gostaria de ajudar a tratar de pessoas, no que eu respondi que sim.

Então eu comecei a participar de um curso de Meditação de imaginação guiada, cujas aulas eram dadas no terraço do adorável apartamento do Sholomo com mais outras 12 pessoas. Formávamos então um circulo sob as estrelas, fechávamos os olhos e entrávamos em um estado profundo de relaxação que se assemelhava ao estado de madorna, que é um estado intermediário entre acordado e dormindo. A diferença entre estar dormindo e o de meditação, é que o estado consciente pode ser monitorado e controlado. No começo o aluno segue as instruções do treinador, e mais adiante, pode entrar no estado de meditação independentemente, o que é sempre acompanhado de experiências estranhas. Quando a sessão termina, cada pessoa reporta ao grupo do que experienciou. Se não fosse pela similaridade entre as estórias, eu teria concluído que tudo não era mais que o produto de uma imaginação muito fértil. Entretanto muitas vezes, todos nos víamos as mesmas coisas, os mesmos seres e guias espirituais. Às vezes sentia-se o movimento através do espaço e tempo. Nós aprendemos a nos comunicarmos telepaticamente. Eu percebi que equipas de seres e de guias espirituais rodeava o instrutor e a nós também, trabalhando tenazmente para nos ajudar a conquistar cada estágio do nosso aprendizado. Alguns destes seres eram semelhantes à nós e alguns se vestiam em roupas prateadas e panos brancos cobrindo-os as faces. A minha impressão era que estes se apresentavam assim com os rostos cobertos para esconder as feições não humanas e evitar de nos amedrontar, pois eram seres não Terrenos.

Durante um encontro com o grupo, Eu percebi a presença de algo acima de nós no céu. Focalizando a minha percepção extra-sensorial para cima, eu fiquei extremamente surpreso com o que eu ví. Acima de nós havia uma estrutura redonda muito grande, que era marron alaranjada e que se assemelhava a parte de baixo de uma espação nave que estava posicionada acima de nós a uns 50 metros. Logo de cara eu pensei, é claro que é eu o estou imaginando. Então eu pedi aos outros participantes que focalizassem as suas atenções para cima e então me dizer o que estavam vendo. Para a minha total surpresa, todos eles me descreveram exactamente o que eu acabava de ter visto. Então eu me virei para o shlomo e este me

confirmou que esta espação nave estava estacionada acima do prédio já por alguns meses. Ele me disse que os Ets regularmente saíam da espação nave, e se juntavam ao time de entidades espirituais que coordenavam as atividades do nosso curso. Havia um elevador, cuja aparência era de um tubo transparente de coloração lilás, que conectava a espação nave e o terraço do prédio. Durante uma meditação em uma outra data, eu me projetei astralmente e tentei subir no elevador, que acabei conseguindo atingir ao topo. Prontamente apareceu um ET que me perguntou o que é que eu estava fazendo lá. Fui prontamente enviado para baixo de volta o que eu acabei sem saber do que dizer.

Tão logo os Aliens decidiram que nós estávamos preparados com o nosso progresso nas meditações, eles organizaram uma visita na espação nave deles. Foi como se fosse um sonho no qual se anda numa área enevoada. Eu consegui discernir os corredores e compartimentos cheios de equipamentos estranhos e maquinários. Em um dos compartimentos, haviam criaturas brancas e de estatura baixa, e eu ví o meu falecido pai sentado entre eles e que se assemelhava a um adulto rodeado de crianças. Eles eram porém, criaturas já adultas, porém pequenas. Depois que ele me introduziu aos Aliens, o meu pai me levou à uma sala pequena em que havia uma mesa e três cadeiras. Esta sala era iluminada por uma tira que emitia luz e que ficava situada ao longo do rodapé e que produzia um efeito luminoso muito especial. Meu pai e eu então sentamos à mesa e se juntou a nós um homem cuja a aparência era à de um monge chinês. Os dois começaram a conversar em uma língua que eu não conseguia entender. Logo após, o monge chinês levantou-se e colocou a sua mão sobre a minha cabeça. Eu percebi que ele estava me abençoando pelo o meu progresso no campo espiritual. Ele parecia ser uma figura de autoridade na espação nave e ficou claro que foi importante para o meu pai que eu conhecesse o monge chinês.

Alguns meses mais tarde, ao caminhar em um parque com os meus filhos, eu senti a presença do monge chinês bem à minha frente. Apesar da sua imagem ténue, eu percebi que estava vestido do mesmo modo como os padres de igreja do farwest americano, com uma capa longa decorada com uns quadrados metálicos. Nós conversamos por um pouco e eu compreendi que na última vida foi um monge da religião Shinto que era originária do Japão, e que agora estava trabalhando com os seres extraterrestres. Esta foi a última vez que eu o ví.

O curso de meditação do Shlomo era sempre cheio de surpresas. Por exemplo, eu me lembro ter sido levado para uma sala grande e branca com uma mesa de tratamento no centro. Nesta mesa se encontrava algo que se assemelhava a uma planta de vagem grande ou um inseto de barriga para cima, o que eu percebi que era uma criatura viva. Tinha uma pele toda enrugada e com dobras e percebi que estava doente. Eu não sabia porquê estava lá, até que eu recebi a seguinte mensagem: Faça um tratamento de cura para ele. Então eu focalizei todos os meus pensamentos e energias e com todo o amor, enviei para a criatura ondas curativas com todo o meu coração. Como se fosse mágica, a criatura começou a se desdobrar e a sua pele ficou macia e brilhante. A criatura ficou então curada. Escutei então aplausos e as paredes desta sala ficaram transparentes, como que cortinas que se abriam, e que revelaram muitas figuras que nos estavam observando. Fiquei sabendo então que passei no teste.

Durante uma outra sessão de meditação, eu fui levado através de corredores escuros à uma

sala pouca luz e lá se encontrava uma criatura deitada numa mesa de tratamento. Desta vez eu já sabia o que fazer. Depois que a criatura ficou curada, aparecera duas figuras que abriram uma passagem elíptica na parede. Duas portas pesadas abriram-se lentamente, uma subindo e a outra descendo. Através desta abertura, eu pude ver um espaço muito grande preenchido de intensa luz e eu percebi que as duas figuras queriam que eu entrasse neste recinto para me mostrar algo: o que significava que o meu poder de cura havia sido testado e que isto me dava o direito de entrada. A penetrar neste recinto eu percebi que a luz era procedente de uma espécie de nuvem densa e fosca, da qual eu fui informado de que era formada de bilhões de pequeninos seres inteligentes, conectados uns aos outros, e coletivamente formando um ser Supremo ou uma forma de um super cérebro ou uma coleção de almas. Cada alma tinha a sua própria personalidade, memórias e experiência de vidas que era usada para o coletivo destas almas. Quando eu perguntei se este era o unico grupo de almas em existência, eu fui informado que existem Planetas muito antigos, em que tais grupos de almas existem. O que exatamente estas visões foram, o que significavam, e do porquê que os Aliens me mostraram, ainda é um mistério para mim, mais talvez isto se torne claro no futuro.

Os resultados das sessões de cura com o Shlomo, não demoram muito para ficarem aparentes: eu me sentia muito melhor e os resultados dos exames médicos me convenceram que convenceram que isto era muito mais do que um efeito psicológico. Aí eu recomendei a minha família e amigos ao Shlomo. Em uma sessão, eu assisti o Shlomo tratar um parente meu que sofria de dor crónica nas costas. Durante o tratamento eu discerni um faixo de luz ténue que vinha de um lugar acima, que descia na cabeça do Shlomo. Em volta as suas mãos haviam ondas de luz com as cores ténues do arco íris. Um ser estava em pé ao seu lado segurando um instrumento que parecia um grampeador eléctrico. O ser colocou este instrumento em uma caixa próxima a um outro equipamento, que era permeado de umas luzes estranhas, cuja função eu compreendi, era a de esterilizar e recarregar este instrumento. Eu também ví gabinetes junto a esta caixa e acima da mesa de tratamento, além de um instrumento com luzes multicoloridas, semelhante ao que se usa nos teatros. Havia também um equipamento complexo atrás de mim, com tubos saindo deste, ao qual eu compreendi que era o computador de controle de todos os outros equipamentos. De repente eu me dei de conta que estava em pé no meio de uma sala de operações avançadíssima do século 31!!! Era uma sala redonda muito maior do que a física em que eu me encontrava, e que estava cheia de caixas de instrumentos e equipamentos estranhos, que eram trazidos à cama a medida que eram necessários. De repente, enquanto estava tratando o meu parente, o Shlomo me pediu que eu me aproximasse ao meu parente, e colocasse as minhas mãos acima das mãos dele sem as tocar. Me sentindo de certo modo inseguro e até com medo, eu assim o fiz. Quase imediatamente, eu senti um frio intenso emanando das suas mãos, apesar de eu não as estar tocando. Shlomo então me pediu que eu colocasse as minhas mãos entre as dele e as costas do meu parente, sem tocar em nada. Assim eu o fiz e sensação de frio se intensificou, como se eu tivesse enfiado as mãos num congelador. Para mim foi uma total surpresa, pois eu esperava que viesse a sentir calor emanado tanto das mãos do Shlomo como o do corpo do parente. Em seguida eu toquei as mãos do Shlomo e fiquei surpreso com o calor normal nas mãos dele. O Shlomo então explicou que existem muitos tipos de energia, e que este tipo que estes seres usaram, produzia uma sensação de frio. Quando a sessão de tratamento terminou, o Shlomo me deu instruções de como fazer um acompanhamento para o tratamento: Todos os dias, e

por 20 minutos, eu tinha que colocar as minhas mão sobre a área dolorida nas costas do paciente. No dia seguinte, eu espalhei um cobertor grosso sobre a mesa de jantar, e pedi ao meu parente que deitasse nesta. Fiz uma oração curta e coloquei as minhas mãos sobre o local dolorido. Depois de poucos minutos, eu comecei a sentir um calor intenso em minhas mãos e o paciente mencionou que estava sentindo um calor prazeroso e vibrações estranhas que se espalhavam pelo corpo. A partir daí eu comecei a suar profusamente devido à emoção intensa que estava sentindo. Depois de alguns minutos, eu tentei elevar as minhas mãos para terminar o tratamento, mas elas continuaram lá, e se moviam como que por si sós, percorrendo a espinha dorsal de um lado a outro. Eu sentia que tinha o controle total das minhas mãos, mas ao mesmo tempo uma força invisível, e que gentilmente me pedia que eu fizesse certos movimentos, que então eu cumpria. Depois desta experiência, eu fiquei com medo de repetir a dose no dia seguinte.

Ao olhar duvidosamente para a coberta sobre a mesa, eu vi uma figura de um homem idoso que nunca havia visto antes. Ele esteve de pé em frente da mesa e em formas de gestos me indicou que eu começasse o tratamento o que então eu obedeci. Depois desta experiência, não demorou muito para eu me encontrar junto com 20 outros participantes em um curso de cura espiritual apresentado por Morris Dobkins (find out who he is). Entre estes homens e mulheres participando deste curso se encontravam Gerentes, Especialistas em Computadores, um Policial, e um Médico que estava se especializando em medicina interna. Durante este curso nos frequentemente engajávamos em meditação, através da qual nos verificávamos a presença dos guias espirituais. Nos aprendemos ambos teoreticamente e praticamente de como sentir o campo de energia humana e seus meridianos e chakras, e como lidar com eles. O curso inteiro parecia como um grande acontecimento. Em adição aos 20 participantes e o grupo de professores, que eram humanos e vivos como nos, eramos sempre acompanhados por um grupo de seres que investiam todas as suas energias em direcionar, ensinar e nos ajudar movendo as nossas mãos, direcionando as nossas energias e até nos tratando quando necessário. Eu estava bem consciente dos meus guias que eram extraterrestres, que me ajudaram no decorrer do curso. Em uma ocasião, eu os senti a presença no meu carro eu acho que eles estavam dando umas boas risadas às minhas custas. Eram dois deles, um era masculino e o outro feminino. O que parecia ser masculino tinha uma pele que parecia ser escamosa e ele tinha uns braços estranhos e dedos muito longos os quais ele usou para fazer cócegas na minha nuca e os dois ficavam rindo de se acabar.

Durante o treinamento pratico, no curso de curas, os meu guias extraterrestres me ajudaram muito, sempre me guiando. Haviam outros que tropeçavam no emaranhado de energias, mas os meu guias sempre me davam directrizes certas; os professores terrestres ficavam excitados e cheios de curiosidades sobre os meu guias. Os meu guias pessoais geralmente chegavam com equipamento portátil para os tratamentos, e juntos nos fazíamos tratamentos realmente espantosos. Eu não tenho certeza absoluta mas eu acho que eu era o único estudante que tinha treinadores extraterrestres; e parecia que os outros eram só acompanhados e treinados por seres aqui da Terra. Um das professoras, que já era uma veterana na arte de cura, sofria de dores na região lombar. Durante uma de nossas sessões de treinamento pratico, ela me pediu que a tratasse. A um certo ponto do tratamento, ela sentiu de repente uma dor muito aguda na are problemática, esta dor estava localizada e concentrada num pequeno ponto específico.

Eu a informei que parecia que tinha um nódulo em uma das vértebras e que estava pressionando um nervo. Ela reportou que estava sentindo como se estivesse sendo cortada por dentro e dentro de 15 minutos o tratamento terminou. No nosso próximo encontro, ela nos informou que por 3 dias depois do tratamento, ela sentiu desconforto na região lombar como se ela estivesse se recuperando de uma cirurgia. Quando o desconforto desapareceu, a dor que a estava incomodando por anos, desapareceu e nunca mais retornou.

Os seres extraterrestres que acompanharam o meu treinamento vinham e desapareciam, uma equipe sendo trocada por outra. Eu suspeito que o meu treinamento, realmente começou muito antes que eu iniciei o curso. O que é realmente certo, é que depois do curso, eu estava sempre consciente de que eu nunca estava sozinho. Tinha sempre alguém guiando os meus passos.

Um certo dia eu escutei alguém cantarolando ao meu ouvido, e eu corri para o computador para fazer contato. A Ornea, que era a extraterrestre Psicóloga, a que tinha uns olhos marrons muito grandes, me disse que os extraterrestres vieram para ajudar os humanos e perguntou se eu gostaria de ajudar também. Eu respondi que sim, que eu iria. Antes de acabar o curso de curas, os extraterrestres me contataram novamente. Sendo que desta vez, eles me pediram que eu sentasse numa cadeira na varanda e entrasse em estado de meditação. Quando eu fiz isto, eu ví uma tela branca na qual letras em uma língua não familiar, apareciam em sucessão rápida. Depois eu ví umas esferas roxas escuras, que pareciam proceder de um local distante. Os extraterrestres me informaram que estas eram as almas de extraterrestres que vieram de outros planetas. Eles me fizeram entender que estas almas eram em essência são as mesmas tanto dos terrestres como as dos extraterrestres, sendo que a mensagem, era para nos dizer que em amplo sentido, nos somos membros da mesma família. Eles projetaram uma imagem de um recinto em minha casa, e que acima desta havia uma cúpula muito grande. Eu compreendi que os extraterrestres estava me pedindo autorização para construir uma estrutura permanente em volta da minha casa. Eu dei o meu consentimento e foi assim que a minha casa virou o local de um hospital de campanha extraterrestre. Tão logo o hospital ficou pronto, o meu único problema foi de achar pacientes que estivessem dispostos a serem tratados - realmente não foi fácil convencer as pessoas doentes de procurar tratamentos não convencionais, e muito menos de um noviço. Eu nem me atrevia em mencionar aos pacientes em potencial, a respeito dos extraterrestres e muito menos de um hospital de campanha. Ao invés, eu oferecia tratamentos de cura de graça aos meus amigos e conhecidos eu procurava por voluntários; e aí alguns amigos e colegas se ofereceram para serem as minhas cobaias. Um colega que era um engenheiro, se encheu de coragem e veio à mim para tratamento. Ele se deitou na mesa de tratamento e eu fiquei de pé a uns 2 metros dele. Apesar dos tremores experienciados durante a prece fervente que fiz para o curar, eu comecei a focalizar energias de cura em sua direção. Ele de repente olhou para mim de uma maneira estranha, e cheio de surpresa, me disse que estava sentindo fortes correntes eléctricas pelo seu corpo. Você pode imaginar como eu estava, eu estava com medo que ele não iria sentir nada e que ia rir de mim. Depois de receber alguns tratamentos, a sua condição melhorou muito, e depois disto que eu me arrisquei em lhe dizer de que os extraterrestres é que realmente trataram dele. Ele escutou tudo muito educadamente, mas eu acho que não deu muito crédito ao assunto. Um outro Engenheiro veio a mim para tratamento com o objetivo de provar que tudo não passava

de uma grande baboseira, mas ele saiu do primeiro tratamento cheio de surpresa e maravilhado. No dia seguinte ele não conseguia parar de falar para quem que quisesse escutar sobre as suas experiências estranhas. Ele veio para um segundo tratamento durante o qual ele reportou que sentiu sensações físicas muito claras e fortes. Infelizmente, tudo isto se tornou demais para que ele pudesse absorver o que o fez ficar com medo ao ponto de nunca mais voltar.

Um terceiro Engenheiro que trabalha no meu escritório sofria de dores contínuas nas solas dos pés, que nenhum tratamento médico havia dado jeito. Depois de poucos tratamentos comigo, a dor desapareceu sem deixar traço.

Um vizinho idoso veio à mim para tratamento de um tumor benigno no útero, o que descrito pela medicina como um mioma, que é um problema comum em mulheres mais velhas. Após vários tratamentos comigo, ela retornou ao Ginecologista, que lhe anunciou que inexplicavelmente, o Mioma havia encolhido à um tamanho negligenciável. Após este sucesso, ela enviou a família, amigos e colegas para tratamento.

Durante um evento social eu conheci Shlomo Rollel que também estava interessado sobre o assunto de cura. Durante a conversa, eu descobri que ele tinha um conhecimento muito rico em Psicologia, Yoga e Medicina Alternativa. Então eu o convidei que viesse me ajudar à um tratamento de um amigo meu. Eu lhe expliquei que os Extraterrestres tratam os doentes usando o médium curador como um canal energético. Seguindo as minhas instruções, ele colocou as suas mãos acima do paciente. Gradualmente ele começou a sentir correntes cada vez mais fortes. As suas mãos começaram a se mover, como se por conta própria, pois os Extraterrestres é que as estavam comandando. O tratamento teve um final positivo e o Shlomo foi para casa tento absorver o que ele havia acabado de experienciar. Mais tarde eu sugeri ao Shlomo que eu lhe fizesse um tratamento. Concordando, ele se deitou na mesa de tratamento e fechou os seu olhos. Do minuto que o tratamento começou ao minuto que o tratamento terminou, o Shlomo manteve um contínuo relato do que estava acontecendo. Ele reportou todas as sensações físicas que experienciou. Apesar dos seu olhos estarem fechados, ele conseguia perceber a posição exata das minhas mãos sobre ele, que estavam elo menos a uns 30 centímetros acima dele durante todo o tempo. Ele reportou que sentiu correntes, sensações de picadas, calor intenso e por aí em diante. Junto com as sensações físicas, ele descreveu varias imagens, tal como equipamentos estranhos e faces dos Extraterrestres vindo e indo. Um dos seres que o Shlomo viu tinha a aparência de um ser do mar e depois mudou de aparência e parecia como uma flor - Aparentemente uma das espécies ao qual chamamos de homofluido, o qual é explicado em detalhe em um outro capítulo do livro. O Shlomo também comentou que a mesa de tratamento parecia estar muito mais alta do que era fisicamente, o que coincidiu com a descrição de outros clientes. No final do tratamento que durou 3 quartos de hora, o Shlomo sentiu dificuldade de retornar à realidade presente em que vivemos. Ele via manchas obstruindo a sua visão e isto durou por algum tempo, então eu o levei para a varanda da casa da qual ele podia ver a luz do sol e o verde da vegetação, o que o trouxe de volta a nossa realidade.

A procura para encontrar pacientes continuou. Um dia eu me encontrei com um antigo colega

de escola cuja profissão era de trabalhar em computadores, e eu lhe informei sobre o meu hobby. Eu então lhe perguntei se ele tinha algum problema de saúde e se gostaria que eu o tratasse, em que aceitou a oferta de pronto. No momento em que se deitou na mesa de tratamento, mesmo antes que eu tivesse me aproximado, ele experienciou uma sensação estranha. Ele anunciou que viu uma névoa azul envolvendo o seu corpo, o que na realidade estava vendo o seu próprio campo energético. Nas áreas que eu estava tratando, mudaram de cor e ficaram um azul pálido. O que eu fiquei sabendo depois é que este meu amigo era sensitivo ao mundo não físico desde a infância e por algum motivo ainda tinha pesadelos após ver filmes que tinha algo à ver com o paranormal, espíritos ou fantasmas. Aí eu me encontrei num dilema, como é que eu iria lhe contar que havia sido tratado pelos espíritos? Os tratamentos os ajudaram e a sua condição melhorou com o decorrer do tempo. Somente então é que eu tive a coragem de o dizer quem era realmente responsável pelas curas, gradualmente eu lhe expus que eram os bons espíritos que o estavam curando. Algum tempo mais tarde durante um dos tratamentos, eu o ajudei a entrar em estado de meditação e o perguntei quem é que ele via no recinto. Ele ficou quieto por algum tempo e de repente ele disse que viu uma imagem indistinguível. À medida que a imagem foi ficando mais clara, ele descreveu a imagem de um Chinês idoso. Ai eu o pedi que perguntasse o nome da entidade. Não só ele fez a pergunta como também obteve a resposta. Acabou que ele fez um excelente contato. Durante os encontros subsequentes, ele começou a ver os espíritos e os seres Extraterrestres, que estavam envolvidos com o seu tratamento e conseguia se comunicar com eles com invejável facilidade. Após estas experiências, ele eventualmente se desvinculou dos medos antigos. Eu então o comecei a ensinar como administrar tratamentos e nos continuamos a nos encontrar e prover curas mútuas.

Graças a estes amigos e muitos outros que voluntariaram para serem os meus primeiros pacientes, eu ganhei experiência e auto confiança neste novo e estranho campo e por isto eu sou muito agradecido. Gradualmente, mais e mais pessoas apareceram para serem curados e os seus problemas médicos cada vez mais sérios. Desde as primeiras curas, eu tenho trabalhado com uma equipe de tanto espíritos como de E.Ts. Eles fazem o melhor que eles podem para responder as minhas perguntas e me ajudar a compreender muitas coisas.

Quando eu pedi, eles me deram um curso breve sobre a física do universo ou qualquer outra coisa que me interessava. Nos próximos capítulos, eu tentarei descrever-lhes as experiências que nos compartilhamos.

Apesar de todos os sucessos, durante todo este período, as dúvidas para mim eram como se fossem uma praga. Talvez eu deveria dizer a palavra praga, porque ela era minha companheira constante e bem vinda, porque eu percebia que as minhas dúvidas me ajudaram a manter a minha sanidade mental. O pior é que as dúvidas se mantiveram apesar das provas inumeráveis e todas as minhas experiências estranhas.

Depois de tudo isto ter sido dito e feito, é preciso de uma extraordinária fé e uma abertura de mente e emocional, para passar a acreditar que energias invisíveis fluindo através das minhas mãos, estão curando pessoas; de acreditar na existência de forma de vidas que não tem corpos físicos como nós e de acreditar que seres extraterrestres de uma dimensão diferente,

que não podem ser vistos com os nossos olhos e nem sentidos com as nossas mãos, possam na realidade existirem. Eu estava constantemente procurando por algum tipo de prova concreta, de algo sólido que eu pudesse segurar nas mãos. Até o dia de hoje, eu só tenho dois tipos de provas: Uma é o fato de receber informações telepáticas através do contato com entidades espirituais e E.Ts, e das mesmas serem depois confirmadas através de fontes variadas. A segunda que é a maior prova, que são os resultados positivos do tratamento recebidos pelos doentes.

Eu perguntei muitas vezes aos E.Ts que me dessem alguma prova concreta da existência deles, mais sempre recebi uma resposta educada e negativa. Eles me explicaram que a razão por detrás de tudo isto é que eles trabalham sob uma organização central, que dita o que podem ou não podem fazer. Eles foram autorizados a dar tratamento médico, sem deixarem traços físicos, de tal forma a não criar pânico entre os residentes do nosso planeta, que apesar de frustrante, é uma explicação bem razoável.

Para traçar um paralelo comparativo, todos os Zoologistas sabem que para estudar a vida selvagem no seu habitat natural, é preciso se manter bem escondido e apropriadamente camuflado. Os E.Ts são tecnologicamente avançados e muito além da nossa capacidade de compreensão. Esta tecnologia os estende a capacidade de camuflagem que efetivamente os esconde da nossa capacidade de percepção.

Crença dos E.Ts e declaração dos seus objetivos.

No dia 22 de março de 1996, eu recebi a seguinte formidável mensagem do time médico que trabalha comigo: Assim o disseram : A Vida - que é o desenvolvimento de sistemas complexos biológicos que se reproduzem por si sós, é a coisa mais maravilhosa que ocorre no universo. Adicionalmente, o maravilhoso evento que ocorre no universo, é o desenvolvimento da consciência, que significa, o ser consciente que se conscientiza de si próprio e dos seus arredores.

Estas são as duas maravilhas da criação e por estas maravilhas, a nossa gratidão vai para a maior potência, a qual nós a chamamos de Deus. A probabilidade destes dois exemplos ocorrerem a mesmo tempo se aproxima de zero e que no entanto ocorreu. E para a nossa surpresa, isto não ocorreu somente uma vez, mas muitas e muitas vezes. Isto continua à ocorrer hoje e irá evidentemente ocorrer no futuro - o desenvolvimento de novas formas de vidas que se reproduzem por si sós, e o decorrente desenvolvimento dentro destas formas de vida do pensamento consciente.

Vida inteligente assume muitas e diversas formas através dos muitos tipos diferentes de matérias. Alguns deles são desconhecidos por nós. Os nossos pesquisadores estão empenhados em esforços incessantes para descobrir e estudar novas formas de vida, as quais são encontradas o tempo todo através do espaço infinito do universo. O vosso planeta é uma das fontes de vida que nos temos descoberto e estamos presentemente estudando. Além da pesquisa puramente científica, nos também provemos assistência à civilizações em

desenvolvimento, as quais nos acreditamos serem merecedoras do nosso auxílio.

Algumas culturas caminham numa direção negativa de auto destruição, o que representa um perigo para elas mesmas e a outras culturas, portanto nós não assistimos tais civilizações. Por outro lado, as civilizações com o potencial de desenvolvimento no caminho da luz, ou seja, do desenvolvimento positivo, nós damos muitas formas de assistência. O nosso objetivo é de ajudar estas civilizações em desenvolvimento, a atingir o mais rápido possível um estado de existência estável que os assegurará uma existência de longo prazo, sem os perigos de extinção. Em outras palavras, nos os ajudamos a acelerar o processo de desenvolvimento tecnológico.

O processo de prover ajuda começa com um estudo profundo da civilização de maneira que possamos decidir se vale a pena ou não de iniciar o processo. Se nos decidirmos à prover assistência, então decidimos o melhor método para assistir. Este estudo sobre a civilização é muito amplo sobre todos os aspectos, e é conduzido com a cooperação das organizações interplanetárias, organizações estas que trazem juntas uma imensa diversidade de formas de vida de milhões e de até dezenas de milhões de planetas povoados, que representam a cultura de vida do universo, formas de vidas estas com consciência.

Nos queremos que vocês saibam da importância do vosso trabalho em parceria conosco em escala mundial no que diz respeito ao vosso planeta, e em escala interplanetária. Vocês são parte de um grande esforço.

Tratamento médico é apenas um elemento no esforço para motivar os humanos a estabelecerem contato conosco. Sem o tratamento médico, nós deduzimos que seriam mínimos os pontos de contato entre nós e os humanos.

Um dos objetivos dos tratamentos, é a de aprender sobre a natureza humana tanto biológica como psicológica, através do estudo de casos dos pacientes. Ao mesmo tempo, nós estamos continuamente aprendendo como tratar dos humanos e melhorar os nossos métodos e técnicas.

Você sem dúvida já deve ter notado uma vasta gama de E.Ts que tem participado nas equipes médicas. Estas equipes são frequentemente intercambiadas por outras equipes para permitir que um maior número de formas de vida venham a entrar em contacto com os humanos.

Quanto maior for o contacto que tivermos, tanto mais perto estaremos de vocês e os oferecer a nossa ajuda. Diga-se de passagem, que poderíamos dizer que os planetas que estão participando deste esforço, estão nos estágios iniciais de avaliação. Para cada planeta é dada a oportunidade de decidir por si próprio se realmente quer participar dos esforços de ajuda do planeta terra ou não, ou qualquer outro planeta em desenvolvimento em qualquer lugar do universo.

Portanto cada planeta deve compilar a sua própria informação e formar a sua própria decisão. Os encontros para conduzir os tratamentos conduzidos pelo seu intermédio, permite que isto

se torne possível e que é para o bem de todos.

Nós gostaríamos que vocês soubessem mais uma coisa, nós estamos muito satisfeitos com as vossas atividades. Dos vários pesquisadores que estão tomando parte, todos tem dado reportes positivos, o qual aumenta a possibilidade de que maior numero de planetas participem na ajuda ao Planeta Terra. Nós queremos que você saiba da importância do trabalho que você está fazendo.

Fim do capítulo 3.

XX

Resumo do livro após o final do capítulo 3.

A introdução do livro, no qual o autor dá a justificativa de ter escrito o livro.

No segundo capítulo, o autor explica que começou a ter experiências extra-sensoriais e como isto o fez ficar preocupado com a sua própria saúde mental, e foi procurar ajuda psiquiátrica e como nada foi achado de errado com ele, recebeu a sugestão de procurar a suas próprias respostas. A partir daí, conheceu pessoas e médiuns que o ajudaram a desenvolver os dons mediúnicos participando de treinamento específico nesta área e que eventualmente passou a entrar em contato com entes não físicos como nós, porém que ocupam outras dimensões e que vem de distâncias muito grandes em outros sistemas solares com o objetivo de nos estudar e ajudar. Diga-se de passagem, que apesar de serem invisíveis para nós estes são tão físicos como nós. A diferença é que, pelo fato de serem formados de matéria cuja frequência vibratória é diferente da nossa, e que é mais elevada, então todo o sistema deles nos é invisível, bem como nós somos invisíveis para eles também. A diferença porém é que, pelo fato de serem mais avançados que nós, principalmente na área tecnológica, eles ficaram cientes da nossa existência, através da contínua investigação do espaço cósmico e a ávida vontade de ajudar os povos que encontram, cujo desenvolvimento espiritual é tal, que os encorajam a nos ajudar acelerando o processo, o nosso processo evolutivo.

À medida que os capítulos vão avançando, os E.Ts então cobrem uma gama muito extensa no campo do processo reencarnatório com exemplos durante os tratamentos dados aos pacientes tanto com doenças físicas trazidas do passado da qual nós a conhecemos como carma, como também traumas do passado que afetam a vida presente, e também de como podemos ser afetados por entidades parasitas que são inconscientes do dano que causam. Um fato que talvez seja desconhecido pela maioria, é que quando estamos acostumados com o processo reencarnatório em outros sistemas planetários, cujos corpos físicos são de constituição diferente da terrena, e que quando começamos a reencarnar na terra, torna-se um processo traumático tanto físico como espiritual, e que muitas vezes são necessárias algumas reencarnações neste plano para uma total adaptação. Isto explica como muitas pessoas têm

dificuldade de se adaptar à biologia do corpo humano, bem como o nosso sistema de vida em geral, principalmente na área do aprendizado e da corrupção que afeta o planeta.

Um capítulo muito interessante é o que explica a interação do mundo espiritual conosco, bem como espíritos de mestres do passado que nos ajudam através de uma equipe de espíritos que os representam. Como por exemplo, o Mestre Jesus, que apesar de estar envolvido com outras atividades, nos ajuda através de vários espíritos iluminados que vêm quando chamamos o Mestre. Estas entidades são treinadas e até obtêm as informações das entidades históricas, através de um banco de dados comum acessível à todos. Isto se repete também com outras entidades do passado ao qual nos acostumamos a pedir ajuda. Alguns poderão até pensar que isto então é uma forma de enganar os encarnados e os fazer de bobos, porém tal não é o caso, pois estas entidades, realmente trabalham em nome da entidade original e tem como objetivo o bem da humanidade.

Dentre das muitas facetas interessantes neste processo todo, é a cooperação entre os E.Ts e as entidades espirituais, que formam equipes de socorro e amparo espiritual. A cooperação entre os espíritos e os E.Ts, fica facilitada devido a faixa vibratória mais elevada do que a nossa, e da facilidade que tem de manipular a nossa parte etérea, o que é de importância fundamental nos tratamentos médicos e até intervenções cirúrgicas que são efetuadas no corpo astral, e que paulatinamente são transferidas ao corpo físico. Um fato muito interessante e até engraçado, foi do fato de ter participado destas equipes, um médico que desencarnou nos anos 60 durante o movimento hippie, e que aparecia quase totalmente nu, só com um pequeno pano cobrindo o órgão sexual e que às vezes causava espanto aos participantes da equipe que diga-se de passagem, era constantemente renovada por outras entidades, tanto E.Ts como de espíritos.

Em termos de entidades, uma que mereceu uma grande atenção e que causou um certo receio inicialmente, que depois de ser explicado ficamos despreocupados, foi do fato de ter um dia aparecido um olho enorme no meio do recinto de cura. Uma vez interrogado este olho de sua procedência, este explicou que era uma entidade inteligente porém sem alma, cuja função era de captar imagens e sons e os transmitir para o Criador. Muitos bilhões destas entidades estão espalhadas pelo universo afora e que tem sido visto também por outras pessoas inclusive no nosso grupo de cura no Canada que se realiza na minha casa.

Cabe aqui explicar um fato que é de interesse àqueles que lidam com os Guias Espirituais: baseado na experiência que muitos têm com os guias espirituais, é que estes têm um grande conhecimento e um bom discernimento e que são capazes de ajudarem as pessoas de muitas maneiras. Tanto os guias pessoais como os profissionais, que regularmente trabalham por intermédio de médiuns, realizam um extraordinário trabalho de ajuda à aqueles que estão em dificuldade: Os guias podem ler as memórias das vidas passadas para descobrir problemas, ler o plano de ação das pessoas e até dar uma olhada no passado e no futuro não distante. Os guias são entidades de uma elevação espiritual tal que com a sua sabedoria, podem ajudar as pessoas como se fossem profissionais de carne e osso como são os Psicólogos, Assistentes Sociais ou guias conselheiros. Apesar dos guias terem uma grande perspectiva baseada numa rica experiência de vida, estes geralmente compartilham conhecimento entre si e com guias

que já foram, aqui na Terra, psicólogos e doutores nas vidas anteriores.

Existe porém um aspecto negativo, quando os médiuns se tornam dependentes para tudo com os Guias Espirituais, ao ponto de perderem o controle de suas próprias vidas. Portanto como em tudo na vida, tudo deve ser feito com moderação e o médium tem que aprender a ser dono da própria vida e ter os Guias como conselheiros sábios e os extrair as informações que de outro modo lhes seja difícil de obter. Cabe porém acrescentar que estes não são infalíveis e que tem o fator da interpretação e influência do médium, mesmo que o guia se expresse através de incorporação total sem a participação consciente do médium. Portanto é de total importância que se use de bom julgamento por parte de todos os participantes. Para complicar um pouco mais a história, todos nós influenciemos o futuro e podemos até mudar o rumo já tradicional e bem estabelecido.

Baseado no conhecimento de muitos, seguem umas regras gerais de bom senso: - Tome em consideração a personalidade do guia - Se este te impressiona como sendo coerente e sábio? ou é confuso, misterioso e contraditório? - Não tenha medo de fazer perguntas esclarecedoras. Os bons guias farão todo o esforço dentro de sua melhor habilidade, para que as mensagens sejam claras e que sejam bem compreendidas. - Quando o guia é entrevistado, será que este parece que te está escutando cuidadosamente, e realmente entendendo os teus problemas profundamente e fazendo perguntas inteligentes e tratando do assunto seriamente? Se o guia não te tomar seriamente a ti e aos teus problemas e parece ter uma agenda diferente do teu pedido, isto seria o suficiente para polidamente descontinuar o diálogo e procurar ajuda em outro lugar. - Não tenha medo de verificar as referências de um guia em particular e procure se informar: se os conselhos soam de uma maneira inteligente, lógica e clara? E este guia faz você realmente entender o conselho dado ou da mensagem enviada? Foram todos os pedidos de clarificação respondidos? Se o guia joga mensagem cifradas, frases filosóficas, ou deixa os quebra cabeças para serem resolvidos? Então aconselhamos que seja procurado um outro guia. - O que é mais importante de tudo, pergunte a você mesmo quem faz as decisões? Os bons guias somente dão conselho. Eles explicam e clarificam as coisas e dão as ferramentas para que se possa tomar as decisões independentemente e jamais fazem as decisões para o cliente. - E para terminar, se o guia prescreve o curso das ações a serem tomadas e ainda avisa que se ação não for tomada, então algo ruim irá acontecer, então é melhor sair de fininho e resolver o problema por si próprio.

Tradução de Jacques Arongaus.